

Título da experiência: UM OLHAR SOBRE OS ACUMULADORES NO TERRITÓRIO DE SÃO MIGUEL PAULISTA, NO DESAFIO DE UM TRABALHO MULTIPROFISSIONAL INTERSETORIAL, VISANDO À ATENÇÃO INTEGRAL

Tema da experiência: Saúde Mental, Álcool e Outras Drogas

Autores

João Gabriel Zerba Corrêa ¹, Guilherme Costa Ferreira ¹, Sueli Alcântara Ambrósio ¹, Patrícia Garcia Braga dos Anjos ¹, Valéria Iracy Lira Florentino ¹

Instituição

¹ PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO - PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE SÃO PAULO

Resumo

INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A síndrome do paciente acumulador, conhecida como Síndrome de Diógenes, evidencia-se não somente pela literatura de saúde especializada, mas também pela mídia. Sua classificação surge em 1975 (Clark e Mankikar, 1975), e caracteriza-se por uma quebra e rejeição de padrões sociais observados no descuido pessoal e habitacional severo, no abandono do convívio social, no reduzido insight para o problema, assim como o comportamento de acúmulo de objetos e/ou animais (Almeida e Ribeiro, 2012). O Grupo de Apoio ao Munícipe Acumulador (GAMA) tem como função a atenção integral aos acumuladores compulsivos. O grupo técnico surgiu a partir da necessidade de um olhar mais atento, multiprofissional e intersetorial ao sofrimento psíquico do munícipe em atuação de acúmulo, tendo em vista que muitas vezes a demanda que chega aos serviços, traz o sujeito resumido a um endereço, e o grupo procura resgatar a história e reinserção social. Faz parte do GAMA: A Supervisão de Vigilância em Saúde, Supervisão Técnica em Saúde, Centro de Referência de Assistência Social, Centro de Atenção Psicossocial, Núcleo de Proteção Jurídico Social e Apoio Psicológico, Defesa Civil e as Unidades Básicas de Saúde, com reuniões mensais multiprofissionais e intersetoriais, e cada caso é discutido em sua singularidade, visando estratégias de fortalecimento de vínculo entre a equipe e o munícipe e proposta de novas ações com resolutividade. Salienta-se que o grupo tem como foco o munícipe e não o objeto de acúmulo.

OBJETIVOS

Apresentar as ações em rede de atenção psicossocial, com base na análise estatística dos casos de munícipe com síndrome de acúmulo atendidos no território pelo GAMA, em uma tentativa de identificar precocemente este indivíduo e/ou melhorar o tratamento e o monitoramento posteriori.

METODOLOGIA

Desde 12 de fevereiro de 2015, todo atendimento é realizado seguindo o fluxo, conforme publicado em Diário Oficial. Para o estudo pesquisou-se os casos apresentados e atendidos pelo GAMA, no período compreendido entre fevereiro a agosto de 2015. No total foram analisados 19 casos enviados pela rede ao GAMA, e destes, devido à presença de alterações psicossociais condizentes ao transtorno, 11 foram considerados pacientes acumuladores. O restante foi descaracterizado de acumuladores pois possuem outras enfermidades.

RESULTADOS

Construção de um projeto terapêutico para a abordagem de acordo com a situação de risco/vulnerabilidade, embasados na análise de 11 casos, com as porcentagens coletadas: 1) o tipo de acúmulo, podendo ser enquadrado em apenas inservíveis (80%), animais (15%) e ambos (5%); 2) a distribuição geográfica, tendo uma distribuição uniforme pelos distritos, sendo 30% na Vila Jacuí, 30% em São Miguel e 40% no Jardim Helena; 3) ao fator sexo, observa-se uma preponderância de mulheres

(70%) em relação aos homens (30%); 4) a idade da maioria é considerada idosa, acima de 60 anos (70%). 5) a maioria mora sozinha (80%), e temos no outro extremo de acumuladores morando com três ou mais pessoas na casa (20%); 7) observa-se que 60% possuem documentos separados e íntegros (RG, CPF, cartão SUS e/ou carteira de trabalho), e 40% extraviou os mesmos; 8) uma parcela destes pacientes (40%) já frequenta a rede de saúde, ou seja, já possuem algum acompanhamento médico, porém tratam de outras enfermidades; 9) outro fator relevante é que 50% houve a retirada de inservíveis, porém destes, somente a metade fora de forma voluntária, e a outra metade de forma ação judicial, tornando a atividade "agressiva" tanto para o acumulador como para os profissionais, dificultando em seguida o monitoramento, que traz a necessidade de maior intervenção da equipe para a diminuição urgente desse percentual.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Pode-se constatar que, através dos levantamentos dos dados, traçou-se um perfil do acumulador, nesse território, que em sua maioria, coincide com a bibliografia mundial em diversos aspectos, sendo pessoas que habitam sozinhas, idosas e com predominância de acúmulo de inservíveis, e para o GAMA resultou em ações de acolhimento como inserção em grupos nas UBS, retirada de novos documentos, encaminhamentos a conselhos tutelares e dos idosos, atendimento psicossocial, e ações de preparação aos servidores para melhor reconhecer e atender estes pacientes, como o treinamento da equipe de desfazimento, e na reinserção social e melhoria da qualidade de vida.

Referências Bibliográficas

Síndrome de Diógenes: revisão sistemática da literatura, Rosa Almeida e Oscar Ribeiro, Revista Portuguesa de Saúde Pública, vol 30, n 01, Lisboa, 2012. Diogenes syndrome a clinical study of gross neglect, Clark A.N. e Mankikar G.D., Lancet, n 15, p 366 a 368, 1975